OBSERVADOR DA VERDADE

ANO 82 | Nº 3
Julho–setembro de 2023

vida plena

MOISÉS, O GRANDE VERSUS MOISÉS, O PASTOR

QUE LIÇÕES PODEMOS APRENDER COM A EXPERIÊNCIA DE VIDA DESSE GRANDE LÍDER?

POR AMOR À PALAVRA
TESTEMUNHO DE FÉ SOB A CORTINA DE FERRO NA ROMÊNIA
PÁGINA 12

SAÚDE
A DIETA CETOGÊNICA VAI FAZER BEM PARA A SUA SAÚDE?
PÁGINA 16

COMPORTAMENTO
MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA NAS IGREJAS CONTEMPORÂNEAS
PÁGINA 19

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Moisés, o grande, *versus* Moisés, o pastor

Nesta edição da Observador você entenderá a necessidade de aprender com o fracasso para depois alcançar a vitória. O pr. Peter Lausevic usa o exemplo de Moisés, que foi criado como um príncipe egípcio, mas teve de fugir para o deserto após assassinar um egípcio que espancava um hebreu. Ele explica que o filho da filha de Faraó precisou passar por um processo de humilhação e dependência de Deus para depois se tornar um líder capaz de dirigir o povo de Israel enquanto o Senhor os libertava da escravidão. O autor do artigo também aplica essa lição para os cristãos de hoje que enfrentam o conflito dos séculos entre o bem e o mal, e que precisam confiar em Deus para vencer a tentação e a angústia. É uma lição fácil? Não, mas é um processo necessário e edificante, e a leitura dos argumentos do autor confirmados por textos bíblicos demonstrará essa realidade a você.

Na seção Saúde você lerá um artigo polêmico sobre a viabilidade (ou não) da dieta cetogênica, um dos dispositivos mais famosos para levar à perda de peso. É um procedimento realmente importante e, ao mesmo tempo, bom para a saúde?

Neste número, você também apreciará um poderoso testemunho de fé da parte de um membro do Movimento de Reforma que sofreu as atrocidades do regime comunista romeno. Poucos têm fé e experiência suficientes para passar por essas provações. Não deixe de aproveitar.

O irmão José Barbosa da Silva também participa desta edição contribuindo com um tema significativo. As igrejas contemporâneas, especialmente as que são ligadas ao movimento neopentecostal, têm usado a manipulação psicológica como ferramenta de controle de massas? Se sim, como podemos identificar esses dispositivos e expedientes?

Por fim, não deixe de apreciar as notícias espirituais de eventos, batismos e conferências ocorridas ao longo do trimestre anterior, e veja como Deus tem atuado por Seu povo em território nacional.

Boa leitura!

Dorval Fagundes
Gerente de redação

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Wikimedia Commons, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

CULTURA BÍBLICA
MOISÉS, O GRANDE *VERSUS* MOISÉS, O PASTOR | 4

12 | **POR AMOR À PALAVRA**
TESTEMUNHO DE FÉ SOB A CORTINA DE FERRO

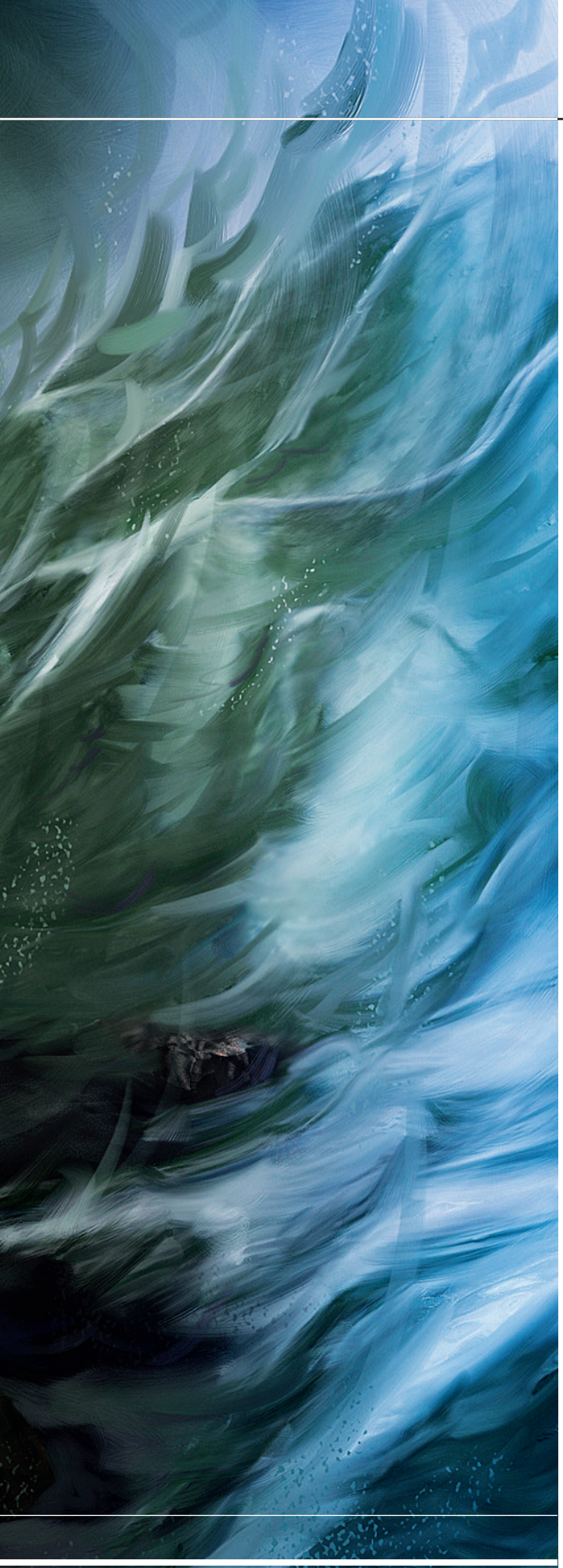
16 | **SAÚDE**
A DIETA CETOGÊNICA É BOA PARA A SAÚDE?

19 | **COMPORTAMENTO**
MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA NAS IGREJAS CONTEMPORÂNEAS

21 | **NOTÍCIAS**

MOISÉS, O GRANDE *VERSUS* MOISÉS, O PASTOR

Por Peter D. Lausevic
Secretário da Conferência Geral para a América do Norte



A fé impressionante desse líder hebreu aliada ao infinito poder de Deus levou os israelitas a contemplarem os mais impactantes milagres já testemunhados até aquele tempo.
Por meio da marcante história da vida de Moisés, o Senhor ainda nos ensina preciosas lições de confiança e persistência em meio às mais avassaladoras dificuldades

Derrota

É difícil começar um artigo com a derrota, pois sempre nos imaginamos como aqueles que conquistam a vitória. Toda vez em que lemos as histórias de Elias no Monte Carmelo, de Pedro no dia de Pentecostes ou de Martinho Lutero antes dos grandes concílios de sua época, nos identificamos principalmente com o oprimido que vence o dia porque defende o que é direito. Isso também vale para os eventos do conflito final entre o bem e o mal, entre a marca da besta e aqueles que recebem o selo de Deus. Sempre nos imaginamos como aqueles que estão na vitória. Todavia, para realmente obtermos a vitória, precisamos examinar a derrota.

Nossos primeiros pais experimentaram a derrota logo no início da história deste mundo. Após a bela e surpreendente experiência da semana da criação, encontramos uma experiência comum com o pecado e suas consequências. "E eles ouviram a voz do Senhor Deus andando no jardim na brisa do dia; e Adão e sua mulher **se esconderam da presença do Senhor Deus** entre as árvores do jardim" (Gênesis 3:8).

Este artigo foi publicado originalmente na revista ***The Reformation Herald***, vol. 62, nº 5 (nov-dez 2021).

A culpa nos leva a nos esconder da presença viva de nosso Criador. A culpa está consumindo o mundo hoje, e muitas vezes leva à depressão. De acordo com o portal www.usafacts.org, a taxa atual de depressão é de cerca de 20% da população adulta nos EUA. Costumava-se dizer que o problema era por estigmatizar tantas atitudes e atos que eram chamados de pecados, e isso causava culpa. Mas agora que muitos desses aspectos estão legalizadas e aceitos na sociedade como o "novo normal" da moralidade, a taxa de depressão tem aumentado constantemente em vez de cair.

Também precisamos olhar para a experiência de Moisés quando se trata de fracasso. No início, ele era muito querido no palácio do rei e recebeu a melhor educação, que deveria torná-lo um verdadeiro príncipe. "E Moisés era instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em palavras e obras" (Atos 7:22). Precisamos ter em mente que o Egito daquela época era a nação mais poderosa do mundo civilizado então conhecido. Não era apenas a mais poderosa, mas também a mais rica, e depois da experiência de José, toda aquela riqueza e poder se concentraram na pessoa do faraó. E Moisés estava se preparando para se tornar esse mesmo personagem – o faraó.

Nesse ambiente específico, foi Moisés que se tornou "instruído em toda a sabedoria dos egípcios" e, juntamente com seu aprendizado, foram suas atitudes em "palavras e obras". Embora vivendo rodeado pelo paganismo constante, Moisés nunca esqueceu o fato de que deveria resgatar seu povo da escravidão. Ele havia participado de muitas campanhas militares como líder do poderoso exército e, em sua mente, esse seria o caminho para que a libertação

"E Moisés disse: Agora me virarei para lá e verei esta grande visão, porque a sarça se não queima" (Êxodo 3:3)

A presença pessoal de Deus é toda a segurança de que Moisés precisava não só para liderar e guiar o povo, mas também para identificar que esse era realmente o povo de Deus. E o que significa a presença pessoal de Deus?

ocorresse. E assim, numa ocasião particular em que visitava os hebreus, ele viu um egípcio maltratando uma pessoa da nação de sua família de nascimento. Sua mente logo avaliou a situação e criou um plano. "E olhou para um lado e para o outro e, vendo que não havia homem, matou o egípcio e o escondeu na areia" (Êxodo 2:12).

A solução parecia bastante simples. Quando houver abuso físico, apenas aja da mesma maneira e use a experiência militar para uma saída mais eficaz. Infelizmente, porém, o povo escravizado não estava pronto para uma revolta, e Moisés logo percebeu que havia cometido uma ofensa imperdoável contra seu povo adotivo. "Ouvindo Faraó isto, procurou matar Moisés" (Êxodo 2:15). Logo, ele se deu conta de que havia transformado a própria vida num fracasso. Aos quarenta anos, quando as maiores realizações estavam maduras por causa do desenvolvimento físico e mental no auge da vida, Moisés teve de largar tudo e fugir para um lugar onde muito poucas pessoas viviam.

Lições para aprender

É durante essa hora escura, quando todas as esperanças e aspirações se deterioraram, que Moisés precisou fazer uma escolha. Sempre que cometemos erros — alguns dos quais são muito caros —, geralmente chegamos a um ponto de decisão. Você pode ver isso muitas vezes ao longo do registro bíblico, quando as pessoas chegam a um ponto de decisão. Quer estejamos falando de Josué quando se aproximava do fim de seu tempo como líder do povo de Deus, ou de Elias no topo do Monte Carmelo. Algumas decisões toleram alguma espera, mas outras devem ser tomadas num instante.

Moisés não teve a bênção de ter tempo para avaliar todos os riscos. O rei estava furioso e queria matá-lo. Enquanto sua mente poderosa avaliava a situação crítica, tomou uma decisão que mudaria sua vida. "Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó; escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que ter por um tempo os prazeres do pecado" (Hebreus 11:24 e 25).

Você consegue imaginar uma escolha dessas? Por um lado, você está prestes a se tornar rei com todo o poder e prestígio que acompanha o cargo, e ao mesmo tempo você tem a opção de ficar com o povo de Deus. Pode parecer glamoroso, mas, convenhamos, não há glamour em ser escravo. Sentados em nossa casa confortável, podemos olhar para o estado da nação hebraica de maneira bem diferente do que quando eles estavam em escravidão abjeta por cerca de 200 anos. O estalar do chicote exigia obediência instantânea a mestres de tarefas cruéis, e exigiam viver em extrema pobreza, num estado em que nada pertence a você. Tudo é propriedade do senhor de escravos, que só sabe tirar e não devolve nada do que toma.

Na contagem do tempo, no que diz respeito à idade de nosso planeta, nossa própria nação saiu recentemente da escravidão, que abrangia todas as histórias horríveis de famílias sendo separadas, compradas e vendidas, e tratadas pior do que animais de fazenda num celeiro. Até que ponto a divisão racial na sociedade de hoje aqui nos EUA ainda é atribuída diretamente a essa escravização, só a eternidade pode realmente dizer.

Mas Moisés não teve muito tempo para pensar. Ele tinha de fazer uma escolha rapidamente, ou então sua vida estaria em perigo. Por que ele foi capaz de tomar essa decisão com firmeza e rapidez? Porque ele não via a escravidão. Ele não conhecia a pobreza nem o sofrimento que seu povo teve de suportar. Em vez disso, "pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque perseverou, como **vendo o invisível**" (Hebreus 11:27). Moisés viu um mundo muito diferente da realidade que estava diante dele. Pela fé, podia ver esse mundo invisível. "Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito", ele viu nesse Deus alguém "que é galardoador dos que O buscam" (Hebreus 11:6).

E mais do que isso, Moisés viu o próprio Deus invisível. O que aconteceria conosco se víssemos Deus em tudo, em cada ação da vida,

em cada situação em que nos encontramos e em cada conflito que temos de enfrentar? "O caráter que Paulo assim atribui a Moisés não significa simplesmente resistência passiva ao mal, mas perseverança no direito. Ele manteve o Senhor sempre diante de si, e o Senhor estava sempre à sua direita para ajudá-lo."[1]

Porque esse homem Moisés vivia constantemente na presença do Deus invisível, ele podia suportar qualquer coisa. A vitória estava realmente ao seu alcance. Moisés poderia ter sido o homem mais poderoso do mundo. Ele poderia ter sido o homem mais rico do seu tempo. No final de seus dias, ele poderia ter construído a maior pirâmide que já existiu e a enchido com as coisas mais caras que a riqueza poderia conceder a um faraó.

Mas porque Moisés viu o Deus invisível e O manteve constantemente diante de si, hoje caminha em ruas de ouro. Posso apenas imaginar o último faraó do Egito deitado em seu leito de morte pensando em como todas as suas realizações não impediram a temida sentença de morte que recebemos por causa da maldição pronunciada contra o homem pecador.

E, no entanto, Moisés provavelmente pensa: "Ainda estou vivo!". Que recompensa para aqueles que O buscam diligentemente!

Vendo o mundo invisível

Depois de passar 40 anos no deserto cuidando de ovelhas indefesas, Moisés foi sobrecarregado com a pesada responsabilidade de conduzir uma multidão quase incontável de pessoas para a terra prometida. O que tornou possível para ele liderar um grupo tão diversificado de gente – não apenas os descendentes de Jacó, mas também uma grande companhia chamada "vulgo"? Durante seu tempo no deserto, ele teve uma experiência que o preparou para qualquer coisa.

"E o Senhor falava a Moisés face a face, como qualquer fala ao seu amigo" (Êxodo 33:11). Deus não era apenas seu Criador e Governante. Deus era seu amigo. Por falar nisso, Deus é seu amigo pessoal, leitor? Você é capaz de falar com Deus não apenas no ambiente formal da oração, mas do mesmo modo como fala com um amigo terreno?

Entretanto, mesmo como amigo, Moisés precisava demais de Deus para obter a certeza de que Ele os levaria à terra prometida. "Agora, pois, rogo-te que, se achei graça aos teus olhos, mostra-me agora o teu caminho, para que eu te conheça, para que eu ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é o teu povo". Como eu sei que este é o Teu povo e que Tu és seu líder? A resposta foi bem simples. Deus não passou por todas as evidências do passado nem das profecias do futuro. Eles são importantes. No entanto, o mais importante foi Sua resposta. **"A minha presença** irá contigo, e Eu te darei descanso" (Êxodo 33:14).

A presença pessoal de Deus é toda a segurança de que Moisés precisava não só para liderar e guiar o povo, mas também para identificar que esse era realmente o povo de Deus. E o que significa a presença pessoal de Deus?

"Moisés tinha um profundo senso da **presença pessoal de Deus.** Ele não estava apenas olhando através das eras para que Cristo se manifestasse na carne, mas ele viu Cristo de uma maneira especial acompanhando os filhos de Israel em todas as suas viagens. Deus era real para ele, sempre presente em seus pensamentos."[2]

Em outras palavras, Deus é "socorro bem presente na angústia" (Salmos 46:1). O que aconteceria se hoje tivéssemos esse tipo de experiência?

"Se essa fé for trazida para a experiência de vida, ela capacitará todos os que temem e amam a Deus

Pelo poder de Deus, Moisés conseguiu enfrentar o monarca mais poderoso do mundo da época, e saiu vitorioso

Faça de Cristo seu companheiro diário e constante, e você não reclamará de que não tem fé. Contemple a Cristo. Contemple Seu caráter. Fale sobre Ele.

a **suportar provações. A presença de Deus foi suficiente.** Moisés estava cheio de confiança em Deus porque tinha fé apropriada. Ele precisava de ajuda e orou por ela, agarrou-a pela fé e teceu em sua experiência a crença de que Deus cuidava dele. Ele acreditava que Deus governava sua vida em particular. Ele viu e reconheceu a Deus em cada detalhe de sua vida e sentiu que estava sob o olhar daquele que tudo vê, que pesa motivos, que prova o coração. Ele olhou para Deus e confiou nEle pedindo por força para carregá-lo incorruptível através de toda forma de tentação. Ele sabia que um trabalho especial havia sido designado a ele, e desejava, na medida do possível, tornar esse trabalho totalmente bem-sucedido. Mas ele sabia que não poderia fazer isso sem a ajuda divina, pois tinha que lidar com um povo perverso, e que devia conduzi-lo através das situações mais difíceis em que um homem pode ser colocado."[3]

Não estamos falando aqui de alguns pensamentos casuais que se voltam para o nosso Criador de tempos em tempos. "Moisés não pensava apenas em Deus; **ele O via.** Deus era a visão constante diante dele; ele nunca perdeu de vista o Seu rosto. Ele via Jesus como seu Salvador e cria que os méritos do Salvador lhe seriam imputados. Essa fé para Moisés não era adivinhação; era uma realidade. Este é o tipo de fé de que precisamos, fé que resistirá ao teste. Oh, quantas vezes cedemos à tentação porque não mantemos nossos olhos em Jesus! Nossa fé não é contínua porque pecamos por autoindulgência, e então não podemos suportar 'como vendo Aquele que é invisível.'"[4]

Temos como medir o grau de importância que a presença pessoal de Deus assumiu para Moisés durante seu tempo longe da atarefada vida da corte? "E disse-lhe: **Se a tua presença não for comigo, não nos faças subir daqui.** Pois onde se saberá aqui que eu e o teu povo achamos graça aos teus olhos? não é que tu vais conosco? assim seremos separados, eu e teu povo, de todos os povos que estão sobre a face da Terra. E o Senhor disse a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste graça aos meus olhos, e te conheço por nome" (Êxodo 33:15-17).

Eu realmente amo a pessoa que Moisés se tornou. Depois de passar 40 anos na "Universidade do Deserto", aprendeu um tipo diferente de ousadia em relação àquela que existia na universidade egípcia. Talvez você pense que, com a garantia de Deus, eles fizeram um acordo. Entretanto, Moisés queria algo além dessa garantia.

"E ele disse: Rogo-te que me mostres a Tua glória" (Êxodo 33:18). Quanto mais ele conhecia a Deus, mais queria conhecê-lO. Por que ficamos tão ansiosos para conhecer nosso Criador e Redentor?

"Meu irmão, faça de Cristo seu companheiro diário e constante, e você não reclamará de que não tem fé. Contemple a Cristo. Contemple Seu caráter. Fale sobre Ele. Quanto menos exaltar a si mesmo, mais aspectos você verá em Jesus para exaltar. Deus tem uma obra para você cumprir. Mantenha o Senhor sempre diante de si. Irmão e irmã Q, elevem-se cada vez mais alto a fim de alcançar visões mais claras do caráter de Cristo. Quando Moisés orou: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória', **o Senhor não o repreendeu, mas atendeu-lhe a oração.** Deus declarou a Seu servo: 'Farei passar diante de ti toda a Minha bondade e proclamarei diante de ti o nome do Senhor'. Se nos mantivermos longe de Deus, certamente não contemplaremos as revelações do Seu poder."[5]

Será que Deus enviou Moisés para a universidade pagã do Egito?

"Pela providência de Deus, [Moisés] recebeu ampla educação; grande parte da qual, porém, teve de ser desaprendida e considerada como loucura. Suas impressões tiveram de ser apagadas por quarenta anos de experiência no cuidado das ovelhas e dos tenros cordeirinhos."[6]

Ele precisava aprender alguma coisa lá porque a providência de Deus é que o levou até ali. No entanto, como resultado dessa educação, ele matou aquele egípcio e pensou que iria liderar uma revolta armada contra o exército de faraó. Mas não era assim que Deus trabalhava. Se confiasse na educação que recebeu na universidade, teria voltado ao Mar Vermelho e tentado descobrir os métodos de engenharia

"E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco" (Êxodo 14:16)

necessários para atravessar aquele corpo d'água. Percebendo que algo assim seria impossível em tão pouco tempo, o povo se veria obrigado a fazer um compromisso com o exército que se aproximava, o que os levaria de volta à escravidão. Foram necessários quarenta anos para remover a marca do aprendizado egípcio.

Contudo, o que ele aprendeu na "universidade do deserto" é tudo de que precisamos hoje.

"Foi a fé implícita em Deus que fez de Moisés o que ele se tornou. Ele agiu de acordo com tudo o que o Senhor lhe havia ordenado. Todo o conhecimento dos sábios não poderia fazer de Moisés um canal pelo qual o Senhor pudesse operar, até que ele perdesse a autoconfiança, percebesse o próprio desamparo e passasse a confiar totalmente em Deus e estivesse disposto a obedecer aos mandamentos do Senhor, quer parecessem certos ou não à sua razão humana."[7]

Apenas imagine estar na costa do Mar Vermelho, e a mensagem vem: "Dize aos filhos de Israel que marchem!" (Êxodo 14:15). Parecia loucura, e nenhum homem em sã consciência levaria aquele povo rumo às ondas agitadas. Mas Moisés havia aprendido no deserto algo que ninguém de origem egípcia poderia entender. Obedeça a Deus independentemente de como você se sente ou de como as equações mundanas calculam o desastre. Foi através dessa mesma água que a libertação aguardava o povo do outro lado.

E qual é o resultado de seguir a Deus nessa medida? "Tu me farás ver o caminho da vida: **na tua presença há plenitude de alegria;** à tua destra há delícias perpetuamente" (Salmos 16:11). Para realmente sermos felizes, precisamos ter certeza de que estamos vivendo na presença real de Jesus, conforme revelado em Sua Palavra. E se fizermos isso, o que acontecerá conosco? "Os puros de coração vivem como na presença visível de Deus durante o tempo em que Ele os espalha neste mundo. E eles também O verão face a face no futuro estado imortal, como Adão fazia quando andava e conversava com Deus no Éden."[8]

Revelando a glória de Deus

Estamos vivendo num mundo que precisa da experiência de Moisés. "E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder; e a **Terra foi iluminada com a sua glória"** (Apocalipse 18:1). Sempre imaginamos que essa glória é algo exterior. Esse é um modo "egípcio demais" de pensar. Quando Moisés pediu para ver a glória de Deus, o que o Senhor lhe revelou? Não foi com o brilho e o poder das glórias do Céu. Como Deus respondeu?

"E ele disse: Farei passar diante de ti toda a Minha bondade, e proclamarei o nome do Senhor diante de ti; e terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia, e Me compadecerei de quem Eu Me compadecer" (Êxodo 33:19). Ele viu o caráter de Deus. Hoje o mundo não precisa de uma visão egípcia da glória divina, mas da revelação do caráter de Deus em Seu povo.

"A mensagem da justiça de Cristo deve soar de uma extremidade à outra da Terra para

A profecia sobre a remoção dos direitos constitucionais foi uma advertência para estimular o povo de Deus a tomar uma atitude. As circunstâncias não vão simplesmente mudar e voltar ao "normal" de hoje para amanhã! Você não consegue ver isso pelos sinais?

preparar o caminho do Senhor. Esta é a glória de Deus, que conclui a obra do terceiro anjo."[9]

Ao olharmos para a história adventista, sabemos que essa obra começou com a mensagem proclamada em 1888.

"O tempo da prova está bem diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo **já começou** na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. Este é o princípio da luz do anjo que encherá a Terra toda com a sua glória."[10]

Embora essa mensagem tenha começado em 1888, muitos de nós não estamos prontos para aceitá-la por causa da influência do mundo egípcio ao nosso redor. É por isso que a profetisa para os últimos dias diz:

"Sei que uma obra deve ser feita pelo povo, ou muitos não estarão preparados para receber a luz do anjo enviado do Céu para iluminar toda a Terra com sua glória."[11]

Uma mostra da experiência de Moisés no deserto é algo de que precisamos, pois o mundo precisa ver Jesus, e não o agente humano.

Como a liderança da mensagem final para este mundo mudará quando Deus tiver um povo com a mesma experiência e caráter de Moisés?

"Haverá aqueles entre nós que sempre desejarão controlar a obra de Deus, para ditar até quais movimentos devem ser feitos quando a **obra avançar sob a direção do anjo que se une ao terceiro anjo** na mensagem a ser dada ao mundo. Deus usará maneiras e meios pelos quais será visto que Ele está tomando as rédeas em Suas próprias mãos. Os obreiros ficarão surpresos com os meios simples que Ele usará para realizar e aperfeiçoar Sua obra de justiça."[12]

Será que estamos prontos para soltar as rédeas e deixar que Deus controle todos os movimentos, mesmo quando isso signifique atravessar a pé o Mar Vermelho? Para nós, a experiência do Pastor Moisés é que é fundamental, e não a do Moisés, neto de faraó, que viveu no Egito!

Essa experiência no deserto é tão poderosa que, quando assume o controle da obra do terceiro anjo, é chamada de movimento que dá a mensagem final a este mundo amaldiçoado pelo pecado e prepara um povo para a eternidade com o Sumo Pastor.

"Daí o **movimento simbolizado pelo anjo que desce do Céu** iluminando a Terra com a sua glória e clamando poderosamente com voz forte, anunciando os pecados de Babilônia. Em conexão com sua mensagem, ouve-se o chamado: 'Sai dela, povo Meu'. Esses anúncios, unidos à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra."[13]

Por vivermos tanto tempo em um ambiente egípcio, não podemos estar automaticamente prontos para a obra final que Deus tem para nós. Há a educação do deserto, que deve vir em primeiro lugar. E fica claro a partir desta obra, que a mensagem daquele outro anjo exige uma preparação no deserto antes que possamos cumprir a obra de fato.

"Outro anjo une sua voz à do terceiro, e a Terra é iluminada com sua glória. [...] Deixe-me perguntar: O que você está fazendo a fim de se preparar para essa obra? Está construindo para a eternidade? Lembre-se de que esse anjo representa o povo que tem essa mensagem para dar ao mundo. **E você, está entre esse povo?**"[14] ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 651.
2 *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 651.
3 *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 651 e 652.
4 *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 652.
5 *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 652 e 653.
6 *Conselhos aos professores, pais e estudantes,* p. 417.
7 *Conselhos aos professores, pais e estudantes,* p. 408.
8 *O maior discurso de Cristo,* p. 27.
9 *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 19.
10 *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 363.
11 *Testemunhos para ministros,* pp. 468 e 469.
12 *Testemunhos para ministros,* p. 300.
13 *O grande conflito,* p. 604.
14 *The Review and Herald,* 18 de agosto de 1885.

Ex-prisioneiro do regime comunista romeno visita a cela onde sofreu tortura

TESTEMUNHO DE FÉ SOB A CORTINA DE FERRO

Por Demi Pintea, Romênia

Este artigo foi publicado na revista ***The Reformation Herald***, vol. 61, nº 1, janeiro-fevereiro de 2020.

Era um mundo diferente quando nasci no oeste da Romênia, na cidade de Simleu-Silvaniei, hoje conhecida como um pequeno centro administrativo de três aldeias. Quando criança, eu era feliz e agradecido por não ter nascido num país estrangeiro. Sendo o filho mais velho até alcançar nove anos, gostava muito de trabalhar na horta e cuidar das vacas, ovelhas e cavalos.

Então as coisas ficaram muito difíceis quando os comunistas vieram e levaram a maioria dos animais. Essas pessoas foram à casa de todos, apreenderam à força seus implementos agrícolas e confiscaram as terras. O povo sofreu lavagem cerebral para lhes dar as terras por uma quantia pequena demais em troca de trabalhar sobre o solo que um dia havia sido seu.

Quando eu tinha dez anos, tudo o que havia restado era o nosso espaço da horta de cerca de um hectare. Ainda tínhamos essa propriedade só porque meu pai não entregou a terra para a coletivização, mas a repassou a outro ramo do governo em troca de um emprego. Nossa fazenda na área rural havia sido removida. O novo governo nos deixou manter o vinhedo de um hectare.

Se você não assinasse o papel para entregar a terra, eles o torturariam até que assinasse, ou, se continuasse resistindo, até a morte. Era supostamente a terra de todos agora, mas na verdade havia sido usurpada para o coletivo (um ramo exclusivo do governo comunista local). Isso pode parecer bom para o coletivo, mas não para os operários.

Se você tivesse uma fazenda, poderia cultivar sua comida, mas agora, como tudo pertencia ao coletivo, você só receberia um saco de trigo, um pouco de milho e batatas, por exemplo, em vez de todo o campo que você possuía e ainda funcionava.

E o futuro?

Sabendo que sempre havia um futuro para planejar, meus pais foram informados pelos professores que eu tinha o cérebro de um médico ou de um engenheiro, e que eles deveriam me incentivar a buscar um desses dois objetivos. O sucesso exigiria fé; minha mãe era da religião pentecostal (mas não falava em línguas), e meu pai era ortodoxo.

Quando eu tinha dez anos, um vizinho falou à minha mãe sobre o sábado da Bíblia, mas ela resistiu a isso.

Então lhe ocorreu a ideia de perguntar ao pai dela sobre todos os versículos bíblicos que poderiam dizer que o domingo era o dia sagrado da igreja. Ele era um presbítero veterano da igreja

"Apesar de todas essas provações, a palavra do Senhor operou poderosamente em nosso favor durante esses anos, e posso testificar de nosso Deus que Ele realmente sustenta e protege Seu povo que confia nEle."

pentecostal, e ela esperava que na segunda-feira pudesse contar ao vizinho sobre qualquer mudança bíblica no santo sábado de Deus.

Mas meu avô explicou o seguinte: "Querida, não existe tal versículo na Bíblia". Isso foi um grande golpe para o coração dela, que ficou chocada e surpresa.

"Por que, então, vamos à igreja aos domingos?", ela perguntou.

A resposta dele foi: "É porque não há igreja aqui que guarde o sábado. Se houvesse, eu iria lá".

Quando o vizinho voltou, mamãe não tinha provas para o domingo.

A partir de junho, minha mãe deixou de frequentar igrejas por cerca de seis meses. Ela ficou chateada com os pentecostais e os ortodoxos por não saberem do caso do dia de guarda – e mais revoltada ainda com os adventistas por não contarem a todos.

Então, em 24 de dezembro, uma voz veio até ela e disse: "Você precisa ir à igreja agora".

"Quem está aí?", ela perguntou.

Nenhuma resposta.

Alguns minutos depois, o mesmo evento se repetiu. Todavia, ela não enxergava ninguém. Enquanto ela preparava a comida para o Natal, a voz veio novamente pela terceira vez e disse: "Você precisa ir à igreja. Chega de teimosia". Ela perguntou: "Qual igreja?" Nenhuma resposta.

Hora de encontrar a verdade

Nessa época, minha mãe já conhecia Alex Morlocan, um adventista do sétimo dia. Ele nem sempre foi um frequentador de igreja. Por um tempo, foi juiz do tribunal de outra cidade, mas o cargo lhe causava muito estresse. Como resultado, desenvolveu uma úlcera estomacal grave. A dor era tão forte que ele finalmente teve que se aposentar. Em seguida, voltou para nossa cidade. Ao chegar, descobriu que sua irmã havia se casado com alguém do Movimento de Reforma. Nossos irmãos estudaram com ele, que rapidamente aceitou a mensagem. Sua mãe e irmã também se tornaram reformistas.

Pelo fato de conhecer Alex Morlocan na vizinhança, minha mãe me mandou ir à casa dele a fim de convidá-lo para as canções de Natal daquela noite. Quando cheguei à porta da casa, as pessoas estavam fazendo o culto vespertino. A porta estava aberta, por isso entrei na casa. Todos estavam em pé, cantando.

Mamãe me ensinou a orar, mas não fui convidada a fazer isso; portanto, apenas dei a mensagem:

"Minha mãe está convidando vocês para irem à nossa casa para as canções de Natal."

"Ok, estaremos lá assim que pudermos."

Quando voltei para casa, minha mãe me disse para trocar rapidamente o vinho por suco de uva, e eu e nossos convidados nos sentamos ao redor da mesa e comemos bolos, biscoitos e suco.

"Agora nos diga por que você nos convidou", disse Alex Morlocan.

"Meu vizinho veio com a Bíblia e me contou sobre o sábado. Eu quero ouvir o que você tem a dizer."

Assim, mamãe logo se tornou uma observadora do sábado que não consumia mais carne nem álcool, mas ainda cozinhava para meu pai o menu que ele escolhia. Como resultado, tornei-me também um observador do sábado.

O ponto de virada

Certa noite, quando eu tinha 17 anos, nossa família estava dando uma grande festa de Natal. Eu geralmente ajudava com a hospitalidade nessas reuniões e, como esperado, havia muito vinho, carne e risadas na casa.

Todavia, algo falou ao meu coração naquela noite. Silenciosamente escapando da multidão, convidei meu irmão para se juntar a mim no celeiro. Lá nos ajoelhamos diante do Senhor e juntos fizemos uma promessa de não beber mais vinho nem comer carne.

Comi comida vegetariana às escondidas do meu pai até os vinte anos, quando finalmente me mudei.

Durante esse período, ia à igreja com minha mãe. Nossos vizinhos adventistas tinham parentes reformistas, e souberam que eu estava me tornando um reformista. O tio de minha esposa estava na Igreja Adventista do Sétimo Dia, para a qual me convidaram com o objetivo de aprender a tocar instrumentos musicais de graça.

Mas, naquela igreja notei que estavam comemorando feriados, tais como o Natal, a Páscoa e outras festividades nacionais que eu não gostava de comemorar. Meu coração estava passando por

Nicolae Ceausescu, ditador comunista da Romênia, foi fuzilado em 1989

uma profunda mudança. As festas agora começaram a me enojar.

Aos 20 anos, como era exigido por lei, entrei para o exército. Aos 21, voltei para casa e comecei a trabalhar – pelo menos até que a Securitate (a agência de polícia secreta da República Socialista da Romênia) veio me visitar para dizer que se eu não começasse a trabalhar no sábado, seria demitido do emprego.

Era uma crise, então tive de encontrar um novo emprego mais longe. No entanto, com a ajuda de Deus em pouco tempo estava ganhando mais dinheiro do que o presidente da empresa. Contudo, durante esse período também fui pressionado várias vezes para me tornar um membro do partido comunista e participar de suas reuniões, o que eu tive de recusar todas as vezes, explicando que aqueles que eram membros do partido comunista frequentemente chegavam atrasados ao trabalho pela manhã, atrasados para o almoço, voltavam ao trabalho com hálito de álcool e deixavam uma bagunça no vestiário. Por isso, perguntei: "São esses os hábitos que vocês querem que eu aprenda nessas reuniões?" Então me deixaram em paz por um tempo.

Assim, aos 22 anos fui batizado — e aos 23, casei-me com minha esposa, Margaret, filha de Alex Morlocan, aquele que veio compartilhar comigo a história do dia do Senhor.

Minha esposa e eu passamos por muitas experiências maravilhosas juntos — e algumas desafiadoras. Adorar com os crentes no dia de sábado e ajudar a imprimir e entregar as *Lições da Escola Sabatina* às almas que estimavam a verdade não era fácil na Romênia na década de 1970 sob o regime opressivo de Ceaușescu. Além do confisco de Bíblias e hinários, e das ofertas, aquele regime colocava em risco a liberdade e até a vida. Em numerosas ocasiões nos encontramos em grave perigo por causa de nossa fé.

Busca e apreensão

Certa vez, fomos pegos cantando hinos da Escola Sabatina na sala de um irmão. Isso foi no segundo andar de um prédio de três andares, e alguém havia deixado as portas principais do corredor destrancadas. Assim, a polícia secreta, de armas em punho invadiu o apartamento onde estávamos adorando e exigiu de nós: "Mãos para cima! Não se movam!" Eles então coletaram as identidades de todos, depois confiscaram as Bíblias, hinários e lições. Por último, anotaram o nome de todos e nos levaram para a delegacia. Chegando lá, escreveram um relatório quanto ao que haviam encontrado e sobre tudo o que estava lá. Em seguida, levaram cada um de nós para casa, um a um, com o objetivo de fazer uma busca. Nas casas, confiscaram todos os nossos livros religiosos e nos multaram em 1.000 lei (moeda romena) para cada indivíduo.

Enquanto isso, no terceiro andar daquele prédio de apartamentos havia um casal com dois filhos pequenos doentes, de modo que a família não compareceu à reunião. Embora não estivessem lá, a polícia foi revistar o apartamento deles de qualquer maneira. Os oficiais invadiram sua casa e perguntaram por que não estavam na reunião da igreja. A razão foi porque seus filhos estavam doentes naquele dia, então não foram multados. Mas os livros religiosos foram confiscados.

A polícia então perguntou a essa família: "Por que vocês não estão trabalhando hoje?"

"Porque somos donos do nosso próprio negócio. Trabalhamos seis dias e santificamos o dia de sábado."

"Que tipo de negócio?"

"Somos fotógrafos."

"Você tem uma licença comercial?"

"Sim, claro."

"Posso ver?"

"Claro, aqui está!", e entregaram a licença ao oficial.

O oficial a guardou e disse: "Você nunca mais a verá!"

"Mas por quê? O que fizemos de errado? Você não pode simplesmente confiscar nossa licença!"

A polícia não disse nada; eles simplesmente saíram e deixaram a família sem sua licença comercial.

Agora, enquanto minha esposa e eu esperávamos na delegacia para sermos conduzidos até em casa para nossa busca, a irmã que havia perdido o alvará veio à delegacia com um bebê chorando nos braços, apelando aos policiais:

"Por favor, devolvam-nos a nossa licença porque amanhã temos de ir a campo entregar as fotografias que fizemos na semana passada, senão não teremos dinheiro para alimentar nossos filhos doentes."

Enquanto os policiais estavam distraídos, eu calmamente consegui sussurrar para ela: "Helen, venha aqui."

O oficial que estava ocupado fazendo outros relatórios não me ouviu, então eu pude discretamente dar a Helen a chave do nosso apartamento.

"Pegue duas malas na garagem e tire todos os livros religiosos das estantes e leve-os embora," eu sussurrei.

Então ela fez. Ela esqueceu o próprio alvará, a renda e os filhos famintos e doentes, e pegou a chave. Ela correu para esconder os livros nas malas, mas não conseguiu carregar as malas com o bebê nos braços.

O proprietário viu o que estava acontecendo. Então, nossa irmã perguntou se ela poderia deixar as malas em algum lugar, já que ela não podia carregá-las com o bebê nos braços.

O proprietário gritou: "Não! Eu não sei quem você é e o que você está fazendo e não quero fazer parte disso, então vou chamar a polícia para você!"

Em seguida, Helen foi obrigada a carregar as malas e o bebê para as colinas, onde ela aguardou em silêncio, sentada nas malas à sombra de uma árvore.

Quando voltamos ao nosso apartamento com a polícia secreta, a senhoria (dona da casa) começou a nos contar animadamente a história das malas, mas eu silenciosamente fiz sinal para ela ficar em silêncio, então ela de repente parou de falar. A polícia secreta fez sua busca e conseguiu encontrar uma antiga lição da escola sabatina de 1925. Em seguida, multaram a mim e à minha esposa em 1.000 lei cada.

Os policiais também notaram que a dona da casa parou abruptamente de contar a história sobre as malas sem motivo aparente, então decidiram descobrir o porquê. No dia seguinte, na manhã de domingo, como pude ver pela janela do meu local de trabalho, os policiais foram furtivamente a pé até a casa da mulher e bateram discretamente em sua janela para conversar com ela. Mais tarde, naquela noite, o senhorio veio e nos deu 2 semanas para sair do nosso apartamento.

Então, nós nos mudamos, mas a reunião da igreja ainda continuou como antes no próximo sábado. Mesmo sem Bíblias, hinários ou exemplares de lições, todos nós adoramos o Senhor juntos de memória. Mas pela graça de Deus, já que meus livros nas duas malas foram poupados, logo pudemos usá-los. Se algum dia tivéssemos sido pegos com aqueles livros lindos e novinhos em folha, teríamos sido torturados.

Qualquer sistema desse tipo, que oprime e controla as pessoas por causa de fé religiosa, definitivamente não é de Deus. Fomos visitados por policiais secretos muitas vezes depois até que, pela providência do Senhor, emigramos para os Estados Unidos.

Conclusão

Apesar de todas essas provações, a Palavra do Senhor operou poderosamente em nosso favor durante esses anos, e posso testificar de nosso Deus que Ele realmente sustenta e protege Seu povo que confia nEle — quaisquer que sejam as circunstâncias — e posso declarar de todo o coração com o salmista: "Volta, minha alma, a teu repouso, pois o Senhor te fez bem. Porque Tu, Senhor, livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés da queda. Andarei perante a face do Senhor, na terra dos viventes" (Salmos 116:7-9). Amém! ■

O que "Cortina de Ferro" significa?

"Cortina de Ferro" foi uma expressão usada para descrever a divisão ideológica e política da Europa durante a Guerra Fria, que durou de meados da década de 1940 até o final dos anos 1980. Essa divisão caracterizava-se pela presença de regimes comunistas pró-soviéticos autoritários, que controlavam grande parte da Europa Oriental, enquanto os países ocidentais eram democracias capitalistas aliadas dos Estados Unidos. O primeiro-ministro inglês Winston Churchill criou esse termo em 1946 durante um discurso que deu no Estado do Missouri, EUA.

A Cortina de Ferro chegou ao fim em 1989, quando mudanças políticas significativas ocorreram na Europa Oriental. A queda do Muro de Berlim em novembro daquele ano foi um marco importante, pois representou a abertura das fronteiras entre a Alemanha Oriental e Ocidental e, por extensão, entre o bloco soviético e o Ocidente. Esses eventos levaram a um processo de democratização e liberalização econômica em muitos países da Europa Oriental, que culminou na dissolução da União Soviética em 1991. A queda da Cortina de Ferro marcou o fim da Guerra Fria e o início de uma nova era na política mundial, com implicações significativas na geopolítica, economia e cultura globais.

A DIETA CETOGÊNICA É BOA PARA A SAÚDE?

A ingestão de baixo teor de carboidratos e gordura pode levar à perda de peso, mas os cientistas debatem os efeitos a longo prazo sobre a saúde.

Baseado no artigo de Anahad O'Connor, de 20 de agosto de 2019, do jornal norte-americano *The New York Times*.

Dietas com baixo teor de carboidratos têm entrado e saído de moda desde antes dos dias do dr. Atkins. Para você se situar, a "Dieta Atkins" foi originalmente desenvolvida pelo cardiologista americano Robert Atkins nos anos 1960, e publicada originalmente em livro em 1972 como *A dieta revolucionária do dr. Atkins*. Posteriormente foi revisada em 1992 como *A nova dieta revolucionária do dr. Atkins*. Ele publicou outros livros e criou um centro de tratamento para obesos em Nova York, onde também criou uma indústria de suplementos alimentares. Apesar de falecido, seus negócios ainda operam sob coordenação de sua viúva, Veronica Atkins.

Mas agora uma versão ainda mais rígida da ingestão de carboidratos chamada *dieta cetogênica* tem conquistado a atenção popular, provocando um enorme debate científico a respeito de seus potenciais riscos e benefícios.

O que prega a dieta cetogênica?

Tanto a dieta Atkins quanto a cetogênica encorajam os seguidores a reduzir os carboidratos da ingestão calórica. Contudo, enquanto a dieta Atkins aumenta gradualmente os carboidratos com o passar do tempo, a cetogênica impõe limites rígidos para carboidratos e proteínas. Essa forma de comer esgota a glicose do corpo, forçando-o a queimar gordura e a produzir uma fonte alternativa de combustível chamada de *cetonas*. Uma dieta cetogênica típica restringe os carboidratos a menos de 10% das calorias, e a proteína a 20%, enquanto a gordura fica com 80%.

Essa dieta se popularizou em livros best-sellers promovidos por celebridades e elogiados nas mídias sociais como um antídoto para várias doenças. Os defensores dizem que ela causa perda de peso substancial e pode ajudar as pessoas com diabetes tipo 2 a melhorar drasticamente os níveis de açúcar no sangue, que começam a cair quando as pessoas evitam ou diminuem a ingestão de carboidratos.

O dr. Ethan Weiss, pesquisador e cardiologista preventivo da Universidade da Califórnia, em São Francisco, há muito era incrédulo em relação às dietas de baixo carboidrato, mas decidiu experimentar a dieta cetogênica há alguns anos. Em um dia típico, ele pula o café da manhã e come principalmente saladas, nozes, queijo, legumes assados e frango grelhado, peixe ou tofu, bem como chocolate escuro para a sobremesa. Segundo ele, perdeu 20 quilos e teve que comprar um novo guarda-roupa. "Não me sinto tão bem desde que cursava o ensino médio", comemorou sorrindo.

O dr. Weiss abriu uma empresa e criou um aplicativo de perda de peso em parceria com um antigo vice-presidente da Weight Watchers [Vigilantes do peso]. Assim conseguiu atrair um investimento de US$ 2,5 milhões de um grupo de investidores do Vale do Silício e começou a vender um dispositivo de bafômetro, que custa US$ 99, batizado de Keyto®, que permite aos usuários medir os níveis de cetona e acompanhar como a dieta está trabalhando para eles.

"Nossa missão é tornar essa dieta mais fácil e mais sustentável para que as pessoas possam fazer mudanças que lhes permitam ter um estilo de vida mais saudável", afirmou.

Por outro lado...

Mas a dieta cetogênica tem muitos críticos. Alguns médicos e especialistas em saúde dizem que ela pode até levar à rápida perda de peso, mas que não é melhor do que outras dietas de longo prazo. E muitos dizem que é preocupante pelo fato de estimular o consumo de alimentos ricos em gordura saturada, a qual tem sido associada

a doenças cardíacas, ao passo que restringem alimentos ricos em nutrientes, apoiados por décadas de pesquisa, como feijão, frutas, vegetais ricos em amido e grãos integrais.

Em julho de 2019 três médicos publicaram um ensaio no JAMA Internal Medicine alertando que o entusiasmo com essa dieta como tratamento para obesidade e diabetes pode ser exagerado. Eles apontaram estudos sugerindo que há pouca vantagem sobre dietas com baixo teor de gordura para controle de açúcar no sangue, e que poderia causar efeitos adversos como constipação, fadiga e um aumento nas partículas de colesterol LDL em algumas pessoas, o que é um fator de risco para doenças cardíacas.

"No entanto, o maior risco da dieta cetogênica pode ser o de que menos se desconfia: o custo de oportunidade de não se comer carboidratos ricos em fibras e não refinados", escreveram os autores. "Grãos integrais, frutas e legumes são alguns dos alimentos que mais promovem a saúde no planeta. Eles não são responsáveis pelas epidemias de diabetes tipo 2 ou obesidade, e sua erradicação da dieta pode causar danos."

O dr. Shivam Joshi, coautor do ensaio, disse que o texto atraiu uma enxurrada de e-mails de pessoas por todo o mundo. "Alguns elogiaram e apoiaram, enquanto outros criticaram, o que é um sinal do quanto o assunto da dieta está polarizando as pessoas", disse o médico, que é professor assistente clínico na Escola de Medicina da Universidade de Nova York.

"É um assunto delicado, e esse artigo foi um sucesso", acrescentou.

Os carboidratos complexos dos alimentos integrais ainda são os melhores

Enquanto a dieta cetogênica pode parecer o assunto principal de um fluxo interminável de dietas da moda, tem uma longa história de usos terapêuticos. Diabéticos rotineiramente praticavam restrição de carboidratos mesmo antes da descoberta da insulina na década de 1920, e os médicos do Johns Hopkins e de outros hospitais vinham usando essa dieta há quase um século para reduzir as convulsões em pacientes com epilepsia.

Um dos benefícios da restrição de carboidratos é que os níveis de açúcar no sangue permanecem estáveis após uma refeição, resultando em níveis mais baixos de insulina, um hormônio que causa ganho de peso, disse o dr. David Lustig, endocrinologista de São Francisco, Califórnia, e autor de um best-seller sobre os perigos do açúcar.

"A insulina é um fertilizante fantástico para o crescimento de células de gordura", disse ele. "Ao diminuir os níveis de insulina, menos calorias da refeição podem ser armazenadas nas células de gordura, deixando mais para alimentar o metabolismo e o cérebro. Como resultado, você pode se sentir mais satisfeito depois de comer."

Em uma série de estudos ao longo dos anos, o dr. Lustig descobriu que as dietas de baixo carboidrato fazem com que as pessoas queimem mais calorias e percam mais peso em comparação com dietas de baixo teor de gordura. De acordo com a teoria de que a obesidade é causada por carboidratos e insulina, grãos integrais, vegetais ricos em amido e frutas tropicais são mais saudáveis do que os carboidratos processados e refinados. Mas eles ainda podem causar variações de açúcar no sangue e na insulina após uma refeição, e isso pode ser particularmente problemático para as pessoas com diabetes, disse o médico.

Em maio de 2019, a American Diabetes Association publicou uma declaração consensual sobre estratégias de nutrição para pessoas com diabetes. Descobriu-se que uma variedade de dietas ricas em alimentos não processados, como as dietas mediterrânea e vegetariana, poderiam ajudar as pessoas a prevenir e controlar a doença. Mas também concluiu que a redução do consumo geral de carboidratos "mostrou-se a maior evidência" para melhorar o controle do açúcar no sangue.

"O carboidrato é o macronutriente que mais contribui para o açúcar no sangue, e por isso faz sentido que a redução vai produzir um maior retorno para o seu investimento", disse o principal autor do relatório, o dr. William S. Yancy, Jr., professor associado da Escola de Medicina da Duke e diretor do Duke Diet and Fitness Center.

Um debate sem-fim

Mas a explicação do carboidrato e da insulina para a obesidade é um assunto que gera muito debate. Cientistas do National Institute of Health publicaram pesquisas mostrando que as pessoas realmente queimam mais calorias em dietas com baixo teor de gordura, e muitos especialistas afirmam que, no final, as pessoas perderão peso em qualquer dieta, desde que consumam menos calorias.

"Em última análise, é difícil chegar a respostas definitivas em qualquer dieta porque os estudos de nutrição tendem a ser de curto prazo e não muito rigorosos, e há uma tremenda variação em como as pessoas reagem a diferentes die-

tas", disse o dr. Steven B. Heymsfield, presidente da Obesity Society e diretor do Laboratório de Composição Corporal-Metabolismo no Pennington Biomedical Research Center em Baton Rouge, Louisiana.

Estudos demonstram que, enquanto algumas pessoas que adotam uma dieta com poucos carboidratos experimentam um aumento significativo nos seus níveis de colesterol LDL, por exemplo, outras passam por pouca ou nenhuma mudança.

O dr. Heymsfield disse que recomenda alguns itens para as pessoas que tentam se adaptar à dieta cetogênica. Ele sugere limitar os alimentos ricos em gordura saturada, como manteiga, carne e queijo, concentrando-se em alimentos com gorduras insaturadas, como azeite de oliva, nozes e abacate. "Consulte um nutricionista ou médico para orientação", disse ele, "e pergunte a si mesmo se você está disposto a se comprometer com a dieta a longo prazo. Você tem que estabelecer um estilo de vida e um plano de alimentação saudável que entende poder aderir para o resto da vida, porque essas coisas só funcionam enquanto você as cumpre", disse ele.

O que o Espírito de Profecia diz a respeito?

"Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Esses alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante." — *A ciência do bom viver,* p. 296.

"Os cereais, com frutas, nozes e verduras contêm todas as propriedades nutritivas necessárias a formar um bom sangue. Esses elementos não são tão bem, ou tão plenamente supridos pelo regime cárneo. Houvesse o uso da carne sido essencial à saúde e à força, e o alimento animal haveria sido incluído no regime do homem desde o princípio." — *A ciência do bom viver,* p. 133.

"Deus proveu o homem com abundantes meios para a satisfação de apetite não pervertido. [...] Frutas, cereais e verduras, preparados de maneira simples, isentos de condimento e de gordura de qualquer espécie, juntamente com leite ou creme fazem o mais saudável regime. Comunicam nutrimento ao corpo, e dão capacidade de resistência e vigor de intelecto que não são produzidos por regime estimulante." — *Conselhos sobre o regime alimentar,* p. 92.

O problema de muitos pode ser o ato de comer demais

"Meu irmão, você tem muito a aprender. É condescendente com o apetite, comendo mais do que seu organismo pode transformar em bom sangue. É pecado ser desequilibrado na quantidade de alimento ingerido, mesmo que seja de ótima qualidade. [...] Muitos professos reformadores de saúde são nada menos que glutões. Colocam sobre os órgãos digestivos uma carga tão grande que a vitalidade do organismo é exaurida no esforço para livrar-se dela. Isso tem também influência depressiva sobre o intelecto; pois as faculdades nervosas do cérebro são convocadas para auxiliar o estômago em seu trabalho. Comer em demasia, mesmo que se trate de alimentos simples, entorpece os nervos sensitivos do cérebro, enfraquecendo sua vitalidade. O comer em excesso exerce sobre o organismo um efeito pior que o trabalhar em excesso; as energias da mente são enfraquecidas mais seguramente pelo comer intemperante do que pelo trabalho intemperante." — *Testemunhos para a igreja,* vol. 2, p. 412.

Por isso, a Bíblia é muito clara ao orientar este procedimento: *"Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?"* (Eclesiastes 7:16). O equilíbrio em todas as coisas é a parte central do modo de vida estabelecido pela religião cristã. O crente em Jesus deve ser *"amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante"* (Tito 1:8). E todos esses conselhos se aplicam também à dieta. *"Feliz é você, ó terra cujo rei é filho de nobres e cujos príncipes se sentam à mesa a seu tempo para refazer as forças e não para se embriagar"* (Eclesiastes 10:17, Nova Almeida Atualizada). ■

Artigo original do New York Times disponível em: **https://nyti.ms/2Nn9XI8**. Acessado em 1º out. 2019.

UM ALERTA

MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA NAS IGREJAS CONTEMPORÂNEAS

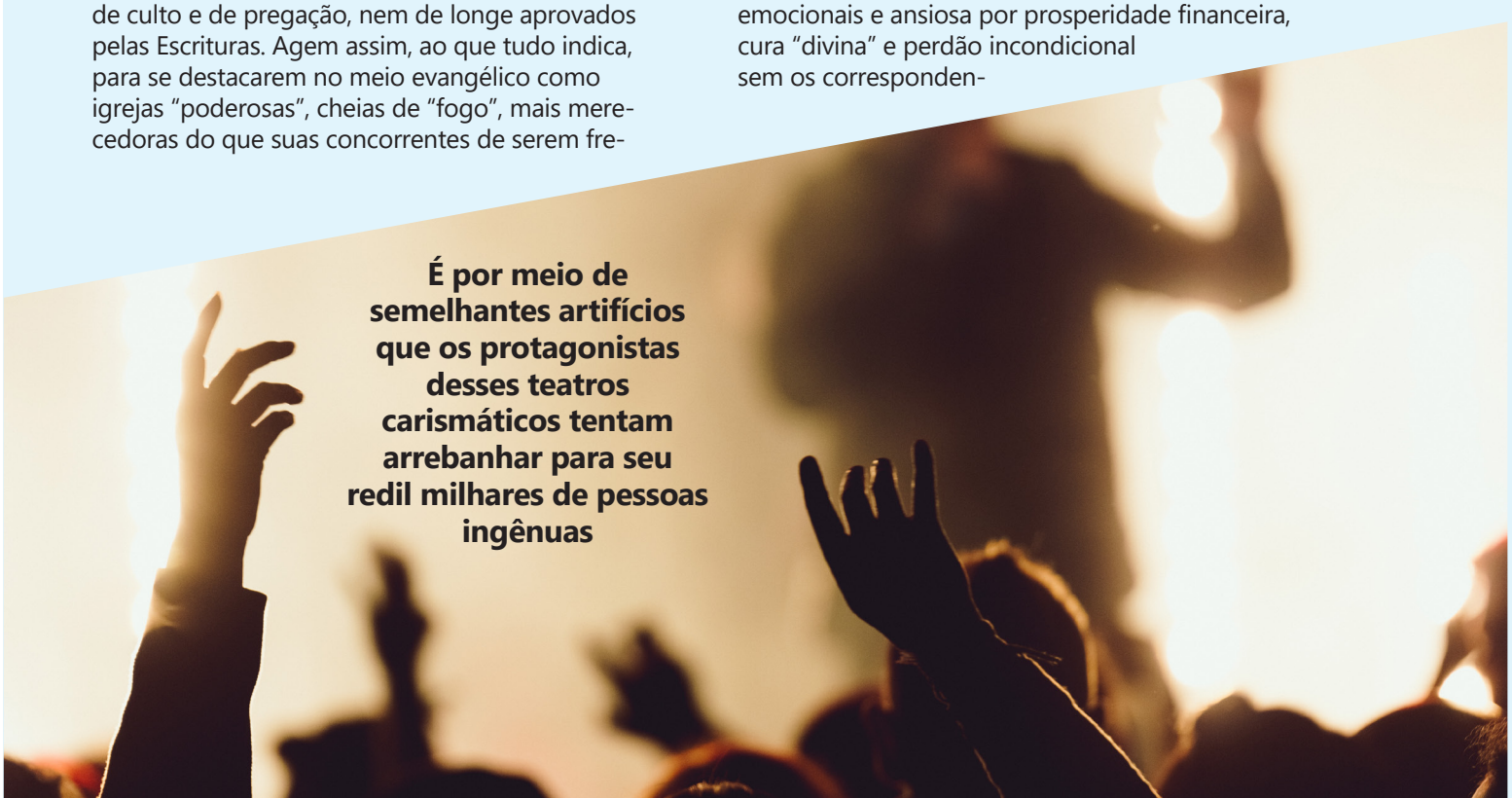
Por José Barbosa da Silva

Segundo a Bíblia, a única forma legítima de pecadores serem salvos é pela graça de Deus mediante a fé em Cristo (Efésios 2:8; 2 Timóteo 3:15). Visto que a fé se desenvolve a partir da escuta/leitura da Palavra de Deus (Romanos 10:17), especificamente dos ensinamentos de Cristo, isto é, do evangelho, descrito pelo apóstolo Paulo como o "poder de Deus" para salvar todo aquele que crê (Romanos 1:16) —, não incorreríamos em erro se afirmássemos que o principal instrumento usado pelo cristianismo para desenvolver fé nas pessoas é a *pregação do evangelho* (Atos 20:24), com a condição de ser acompanhada pelo poder transformador do Espírito Santo (João 16:8).

O problema é que grande parte das igrejas contemporâneas — desejosas de entrar na crescente disputa por membros entre as denominações populares, mas destituídas tanto do verdadeiro conhecimento de Deus quanto da verdadeira unção do Espírito — procuram evangelizar suas comunidades recorrendo a métodos humanos de culto e de pregação, nem de longe aprovados pelas Escrituras. Agem assim, ao que tudo indica, para se destacarem no meio evangélico como igrejas "poderosas", cheias de "fogo", mais merecedoras do que suas concorrentes de serem frequentadas e patrocinadas financeiramente pelos dízimos e ofertas de seus fiéis.

Para atingir essa meta, não é incomum que muitas dessas igrejas, inclusive algumas das ditas históricas e tradicionais, imitem o exemplo dos ministérios renovados e sobretudo neopentecostais, que praticam um estilo litúrgico e homilético diametralmente oposto ao recomendado pelas Escrituras e pelo bom senso.

Ao invés do "culto racional" preconizado pela Bíblia (Romanos 12:1), presidido pelo Espírito Santo e alicerçado no firme fundamento da doutrina bíblica (Neemias 8:1-3), cujas reuniões são breves, calmas, solenes e sóbrias (1 Coríntios 14:33 e 40), os cultos desses movimentos, que se baseiam em grande parte na própria experiência emocional de líderes e liderados (Jeremias 17:9), seguem um modelo de culto longo, barulhento, carismático e chamativo, com pregação pouco ortodoxa repleta de retórica dramática, línguas ditas estranhas, alaridos e promessas de riqueza e saúde. Tudo bem ao gosto desta geração, fascinada por excitações emocionais e ansiosa por prosperidade financeira, cura "divina" e perdão incondicional sem os correspondentes



É por meio de semelhantes artifícios que os protagonistas desses teatros carismáticos tentam arrebanhar para seu redil milhares de pessoas ingênuas

Devemos pregar a doutrina correta da forma correta

tes frutos do arrependimento (Mateus 3:8).

Dentre as estratégias mais utilizadas pelas casas de culto habituadas a essas extravagâncias (que acabam até virando piada na boca dos incrédulos), destaca-se um conjunto de procedimentos, que vão desde a oratória demagógica, a música gospel profana e o marketing agressivo até as pregações cômicas, as previsões baseadas em adivinhação, os transes místicos, as coreografias bizarras, os exorcismos controversos, as curas fantasiosas e, mais recentemente, a indução hipnótica, o ilusionismo e a prestidigitação (manobra, mágica).

É por meio de semelhantes artifícios que os protagonistas desses teatros carismáticos tentam arrebanhar para seu redil milhares de pessoas ingênuas, imprudentes ou vulneráveis, vendendo um produto que não podem entregar, a não ser uma cópia fraudulenta, o que, em ambos os casos, caracteriza flagrante estelionato espiritual.

Parte da culpa por esse descaminho espiritual reside nos próprios indivíduos que, conformados à mentalidade deste século (Romanos 12:2), buscam não a singela simplicidade do evangelho de Cristo, mas a ostentação sofisticada de um evangelho humano. Não é de admirar que tais pessoas, movidas por sua cobiça materialista, frequentemente se tornem vítimas de charlatães da fé.

Parte da culpa é também da teologia que orienta tais igrejas, teologia desarmônica, que prega que a forma é mais importante do que o conteúdo (João 17:3), a experiência mais autorizada do que as Escrituras, o emocional mais relevante do que o racional, os dons espirituais mais estimados do que o fruto do Espírito (1 Coríntios 12:1-11; Gálatas 5:22-23). O foco dessa teologia não é a santidade nem a salvação, mas a excitação emocional destinada a gerar estados alterados de consciência, acompanhada da suposta resolução imediata dos problemas corriqueiros da vida.

A culpa maior, porém, é dos líderes, que, na condição de bússolas morais da igreja, deveriam sinalizar corretamente aos fiéis o caminho que conduz à vida eterna, mas, ao contrário, descaminham o rebanho (Mateus 7:13 e 14) por meio de um evangelho diluído, de regras morais condescendentes, um evangelho "desvirtuado", nas palavras do apóstolo Paulo (Gálatas 1:6 e 7).

O estrondoso êxito alcançado pela alta e baixa liderança dessas igrejas se deve certamente à manipulação psicológica e lavagem cerebral das ovelhas, quase sempre com o objetivo de conquistar fama no meio evangélico e/ou angariar benefícios financeiros ou vantagens pessoais (Filipenses 1:17). A bem da verdade, o que esses guias e mestres pregam é apenas a si mesmos (2 Coríntios 4:5) a fim de "arrastar discípulos atrás de si" (Atos 20:28-30), a exemplo do que tentou fazer Simão de Samaria (Atos 8:9-24).

Como deve agir o "pequenino rebanho" de Deus (Lucas 12:32) diante de tal cenário? Em tempos de deterioração espiritual, como os nossos, em que Satanás opera em grande escala para falsificar e corromper a sã doutrina utilizando ministros e ministérios para distorcer a verdade e suas formas de propagação, é necessário mais do que nunca que a igreja de Deus pregue o evangelho divino em toda a sua extensão e pureza, não com "sabedoria de palavra" (1 Coríntios 1:17; 2 Coríntios 2:4) nem qualquer outra técnica de persuasão humana, mas com a "sabedoria que vem do alto" (Tiago 3:17).

Além de pregar a doutrina correta da forma correta, tanto pela palavra quanto pelo exemplo, é crucial que os verdadeiros mestres da Palavra voltem a ensinar à exaustão, a tempo e fora de tempo, preceitos eternos com os quais já deveríamos estar há muito familiarizados, a saber: (a) fé não é presunção; (b) salvação não consiste em bens materiais; (c) pregação não é gritaria histérica; (d) milagre não é autossugestão; (e) profecia não é horóscopo, e (f) espiritualidade não é emocionalismo. ■

NOTÍCIAS

DESTAQUES

22 | **PARANÁ** BATISMO EM GUARAPUAVA

22 | **SÃO PAULO** WORKSHOP DE ORATÓRIA

23 | **PERNAMBUCO** REINAUGURAÇÃO DO TEMPLO DE CHÃ GRANDE

23 | **SÃO PAULO** SEMANA DE ORAÇÃO DA MULHER

24 | **BAHIA** BODAS DE OURO DE LOURIVAL JOSÉ DE SANTANA E DE ODETE CAIRES SANTANA

25 | **MATO GROSSO** BATISMO EM NOVA CANAÃ

26 | **MINAS GERAIS** COLPORTAGEM DE FÉRIAS EM MINAS GERAIS

26 | **PARANÁ** BATISMO EM LONDRINA

27 | **BRASÍLIA** EVENTOS DA ESIR NA UNIÃO NORTE

27 | **MATO GROSSO** RECEPÇÃO DE NOVO MEMBRO DA EQUIPE

28 | **MINAS GERAIS** IGREJA DE SÃO JOÃO DAS MISSÕES EM FESTA

28 | **BRASÍLIA** PROJETO JOVENS EM MISSÃO

29 | **SECRETARIA DAS MISSÕES VOLUNTÁRIAS** TESTEMUNHO PESSOAL

30 | **PERNAMBUCO** VIAGEM MISSIONÁRIA AO SERTÃO DE PERNAMBUCO

30 | **MATO GROSSO** RETIRO NO FERIADO DE CARNAVAL

31 | **SÃO PAULO** BATISMO NA IGREJA DE REGISTRO

31 | **SÃO PAULO** IGREJA DE JUQUIÁ EM FESTA

31 | **SÃO PAULO** PASSEIO COM AS CRIANÇAS AO ZOOLÓGICO

31 | SOCIAIS

Batismo em Guarapuava

Por Gilmar Santos, Paraná

"Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se" (Lucas 15:7).

No dia 17 de dezembro de 2022 ocorreu em Guarapuava uma das mais importantes cerimônias cristãs, o batismo. Pessoas se rendendo aos pés de Jesus compõem a maior alegria que a vida tem a nos oferecer! A família reformista desta igreja do Paraná teve a alegria de se reunir para essa solenidade batismal. Oficiada pelo pastor do campo, Antônio Cardoso Filho, efetuou-se o batismo de três estimadas pessoas que retornaram ao redil, além de uma renovação de votos. Após 20 anos fora da igreja, o casal Francisco Iensen e Maria da Conceição Iensen sentiram-se tocados pelo Espírito Santo e tomaram a decisão de voltar ao redil. Desceram às águas batismais Maria Mollo Sandoval, que também já foi membro. Ademais, para a renovação de votos, desceu às águas a irmã Verônica Uliach. Que a obra do Senhor avance por todo o mundo, e que o poder do alto toque mais pessoas a fim de que façam parte da família de Deus.

Workshop de oratória

Por Dorval Fagundes | Redação

No dia 11 de março deste ano, sábado à tarde, a superintendência da escola sabatina da igreja de Itaquaquecetuba (SP), na pessoa da irmã Cilene Rosa Furtado, promoveu um workshop de oratória voltado para passar uma lição de escola sabatina.

Os participantes contaram com os seguintes materiais de apoio:

- Bloco de notas personalizado para o evento
- Revista personalizada para o evento, com o texto de apoio
- Certificado para cada aluno
- Caneta (modelo diferente para homens e mulheres)

O palestrante convidado para explanar e explicar as técnicas foi o gerente de redação das Edições Vida Plena, Dorval Fagundes, que também é membro desta igreja. A palestra ocorreu no auditório da editora.

Ao final da palestra, a irmã Cilene já conseguiu fechar cinco participantes para a lição da escola sabatina do sábado seguinte, dia 18 de março. Todos voluntariamente se dispuseram a participar.

À esquerda: inundação em frente ao portão de entrada das Edições Vida Plena.
À direita: Dorval Fagundes ministrando o seminário

Apesar de ter havido grande volume de chuvas na parte da tarde, as quais inundaram o portão de entrada da editora, praticamente todos os inscritos compareceram. Recebemos a agradável visita do ir. Antonio Gonçalves e esposa, Ester Leivas, os quais participaram do workshop.

Que venham outras palestras e mais especializações, para honra e glória de Deus.

Reinauguração do templo de Chã Grande

Por Rodrigo Batista | Pernambuco

Nos dias 17 a 20 de fevereiro de 2023 tivemos a grata oportunidade de realizar uma conferência sobre a jornada da justificação pela fé, que também teve por objetivo inaugurar a igreja de Chã Grande (PE).

A jornada da justificação pela fé se estendeu ao longo de quatro dias, tendo sido oficiada pelo pr. Davi Paes Silva. Na sexta-feira, ocorreu o ato de reinauguração da igreja. O sábado foi um dia repleto de participações especiais. O domingo nos trouxe a honra de realizar o batismo de uma pessoa, e na segunda-feira encerrou-se o evento com mais palestras sobre justificação e a bênção sacerdotal.

Semana de oração da mulher

Por Dorval Fagundes | Redação das Edições Vida Plena

À esquerda, Andréa dos Reis; ao centro, Sibeli Félix; à direita, Raquel Lage

A diretora do Departamento da Mulher da União Sul, Raquel Lage, criou uma excelente semana de oração para o ano de 2023, intitulada *Mulher virtuosa — Virtudes para uma mulher cristã*.

Desse modo, aqui em Itaquaquecetuba a igreja toda se mobilizou para se preparar e prestigiar esse evento significativo, que celebra a importância das atividades femininas para a vida da família, da sociedade e especialmente da igreja.

O que deixou toda a comunidade feliz foi o apoio maciço e a dedicação dos homens de nossa igreja local, a qual se reuniu na abertura da semana de oração com o grupo de Suzano (SP). A diretora do departamento da mulher desse grupo, Sibeli Lage Félix, também participou da programação e atraiu a presença de vários irmãos dessa localidade.

Entretanto, ficamos muito felizes porque a própria diretora do Departamento da Mulher da União Sul deu abertura à semana de oração no templo de Itaquá no domingo 5 de março, onde estavam reunidas as duas igrejas. A palestra inicial, *A mulher virtuosa em construção,* ficou obviamente ao encargo da irmã Raquel Lage, que nos deixou uma mensagem realmente inspirada por Deus.

O evento foi abrilhantado pela participação do grupo de jovens local, Renascer, que louvou a Deus com vários hinos. A equipe de recepção preparou várias lembrancinhas, e ao fim da programação realizou-se um sorteio de vários objetos e literaturas cristãs.

Após o evento na igreja, as comunidades de Suzano e Itaquá ofereceram um delicioso lanche nas dependências da casa paroquial do templo de Itaquaquecetuba. No preparo da alimentação, atuaram tanto homens quanto mulheres, e serviram-se vários pratos doces, muito saborosos.

Na finalização da semana de oração, no sábado 11 de março, a palestrante do culto divino foi a diretora local do departamento da mulher, irmã Andréa dos Reis Furtado, que falou sob o tema *A mulher virtuosa busca a santidade*.

Que Deus sempre continue a abençoar as mulheres que se dedicam a Ele, e que sempre as inspirem a continuar no caminho da verdade.

Mulheres participantes do evento

Bodas de Ouro de Lourival José de Santana e de Odete Caires Santana

Por Liane Caires | Bahia

Há muitos anos (1969), na cidade de Salvador, quando o pastor Atanásio Barbosa era o presidente da ABASE (Associação Bahia-Sergipe), ocorreu a assembleia reorganizadora desta Associação.

O irmão Osvaldo, incentivado pelo obreiro Luiz Norberto, levou sua filha mais velha para conhecer os jovens que participariam da programação.

O colportor Lourival Santana viajou de Santo Estêvão para assistir às conferências. Era quinta-feira, e o Lourival estava sentado num dos bancos quando o referido obreiro lhe advertiu de que a jovem Odete (de quem já tinha lhe falado) chegou de Tanhaçu. Assim que a viu, o coração bateu mais acelerado.

Entre os jovens que ali estavam (Marcelo, Cunha, Ademir, Elias e outros), assim que ela enxergou o Lourival, gostou dele.

Ao longo de todo o evento, ele buscou uma oportunidade para falar com ela. Finalmente, no domingo, a irmã Anita, colportora de Guanambi, chamou os dois para passear na praça principal do IAPI, onde finalmente conseguiram conversar.

Ela viu nele um rapaz cristão e responsável. Entre os assuntos que conversaram, ele comentou que queria comprar um jipe, e segundo o próprio Lourival, ela acreditou. (Até hoje ele não comprou esse jipe.)

Os dois se corresponderam por carta (todo sábado chegava uma).

Um ano depois, saiu de Santo Estêvão num ônibus velho e foi até Contendas (BA). Em seguida, atravessou um rio numa canoa e pegou um "pau-de-arara" (caminhão que transportava pessoas) até Tanhaçu.

Na venda do sr. Camilo, tomou um suco de umbu para acalmar o coração, e foi ao encontro de Dona Odete (como ele ainda a chama).

Na sexta-feira, o sr. Osvaldo, pai da Odete, avisou que no sábado haveria jejum, e ele, acanhado, comeu só um pouquinho. No sábado, enquanto todos cantavam o hino "Eu achei uma flor gloriosa", ele não conseguia cantar devido à fome.

Na segunda vez que o jovem Lourival foi visitá-la, fez o pedido de casamento ao sogro. O irmão Osvaldo aceitou tranquilo, mas Adelícia, a mãe da noiva, reclamou porque iriam morar longe.

Agora, com a responsabilidade de se casar, foi colportar em Juazeiro, depois em Alagoinha (ambas no mesmo Estado) e lá fez sucesso nas vendas.

Chegou o grande dia do casamento. Dona Marcelina, mãe do noivo, e seus irmãos Roque, Dito, Miro e Arlindo, foram de trem para a festa. No dia 9 de maio de 1972, numa terça-feira, Lourival e Odete receberam as bênçãos do Senhor na sua cerimônia matrimonial, oficializada pelo pastor José Nunes no salão em que funcionava a nossa igreja na cidade de Tanhaçu.

Dessa união nasceram cinco filhos: Leila, Lilian, Liane, Leide e Odair (atualmente, têm 7 netos).

Os filhos aprenderam com o pai a serem honestos e econômicos, a fazer o culto todos os dias e a ler os testemunhos, a convidar os amigos para participarem de almoços em casa, e sem miséria, como diz Lourival. Além disso, aprenderam a tratar bem os amigos.

A mãe os ensinou a preparar boas refeições e bons pratos, e a serem pacientes diante das dificuldades.

"Devemos a eles a pessoa que somos hoje", comentam os filhos.

O casal trabalhou ao longo de quase quatro décadas na obra do Senhor como missionários.

No dia 17 de julho de 2022 comemoraram as bodas de ouro numa bonita festa de gratidão ao Senhor na cidade de Santo Estevão. O pastor Josias Almeida oficiou a cerimônia. Hoje, após 50 anos de casados, continuam cumprindo o propósito de Deus para suas vidas.

Casal Santana e familiares reunidos nessa grande festa comemorativa

Batismo em Nova Canaã

Por Vanderson Rosa | Mato Grosso

No dia 29 de outubro ocorreu, na cidade de nova Canaã (MT), uma reunião abençoada, com irmãos da região que prestigiaram a festa espiritual do batismo de algumas pessoas, e de uma renovação. Somos gratos a Deus e aos irmãos que estiveram presentes no sítio dos irmãos desta cidade.

"Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lucas 15:7).

Batizaram-se:

Kathlen Camargo da Silva;

Ivoni Bayer;

Hebe Camargo da Silva (renovação de votos).

Imagens do evento, da cerimônia batismal e do almoço comunitário

Dia do idoso

Por Selma Moura | São Paulo

"Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes" (Salmos 92:14).

Comemorar o dia do idoso é gratificante, pois nos faz louvar e agradecer a Deus pela existência de pessoas tão especiais, que são aquelas que já passaram dos sessenta anos.

Precisamos compreender que cada etapa da vida tem seus encantos e desafios, pois a vida é um presente de Deus. Todo o que consegue chegar à "terceira idade" é uma pessoa privilegiada, pois conseguiu sobreviver às lutas e tempestades de uma longa existência.

No dia 1º de outubro, a igreja de Artur Alvim realizou um culto voltado para essas pessoas especiais, que nos ensinam a como viver melhor. Compareceram muitos deles acompanhados dos filhos e demais familiares.

O evento transcorreu como no tempo deles, com uma liturgia especialmente voltada para a terceira idade. O pr. Paulo César Bento proferiu uma mensagem de ânimo e esperança.

Nesse dia, também ocorreu um delicioso almoço. A seguir, organizou-se uma roda de viola, em que se cantaram hinos tocados ao violão e à sanfona.

Por fim, ocorreu uma palestra intitulada "Como podemos ter qualidade de vida".

Presenciamos muitas lágrimas de alegria, pois essas pessoas se sentiram amadas e lembradas por uma sociedade composta em sua maioria por jovens!

Contudo, não devemos nos esquecer de que amanhã nós é que alcançaremos a melhor idade.

Fotos retratando aspectos do evento e das apresentações

Colportagem de férias em Minas Gerais

Por Marcelo Santos | Minas Gerais

Na cidade de Montes Claros realizou-se a colportagem de férias 2023, intitulada "O jovem colportor evangelista". Esta campanha se tornou especial porque 35 jovens e adolescentes, com idades entre 11 e 20 anos, entregaram-se às mãos de Deus como instrumentos para realizar um dos melhores métodos de evangelismo: a colportagem evangelística.

Estes foram os resultados do evento:
• 1.202 folhetos entregues;
• 505 orações com as famílias;
• 84 inscrições para o curso bíblico;
• Mais de 120 livros *As profecias de Daniel* e *As profecias do Apocalipse* vendidos!

Sou muito grato a Deus e à minha equipe, pois devolvemos cada jovem colportor aos pais com novo foco de vida e com o desejo de ser útil à causa do Mestre.

Cientes de que podemos fazer mais pela nossa juventude ao lhes dar um norte, ordem e disciplina, não nos esquecemos do indispensável amor, é claro.

35 jovens participantes da colportagem de férias, edição 2023

Solenidade de formatura dos participantes

Batismo em Londrina

Por Marcos Corte | Paraná

No dia 17 de Dezembro de 2022, o Senhor nos proporcionou um sábado muito maravilhoso na cidade de Londrina (PR), pois realizou-se a cerimônia batismal dos irmãos Jeferson e Camila Pires. O pr. Francisco Rodrigues oficiou a solenidade.

"Quando um cristão se submete ao solene rito do batismo, os três maiores poderes do Universo — o Pai, o Filho, e o Espírito Santo — dão Sua aprovação a esse ato, comprometendo-Se a exercer Seu poder em seu favor ao ele esforçar-se para honrar a Deus. Ele é sepultado à semelhança da morte de Cristo, e se ergue à semelhança da Sua ressurreição. [...] Os três grandes poderes do Céu Se comprometem a providenciar ao cristão toda a assistência que ele requer. O Espírito transforma o coração de pedra em coração de carne. E, ao participarem da Palavra de Deus, os cristãos obtêm uma experiência que é segundo a semelhança divina." — *Refletindo a Cristo,* p. 99.

Deus seja louvado, e Seus filhos abençoados.

Além disso, nunca se esqueçam: "Quem tem Jesus, tem tudo!"

Eventos da ESIR na União Norte

Por Ivanete Batista Melo | Brasília

"Nenhuma obra já empreendida requer maior cuidado e habilidade do que o devido ensino e educação dos jovens e das crianças." (Ellen White)

Estamos vivenciando um ataque maciço contra nossas crianças, que vêm sendo assoladas por um conjunto de valores e conceitos contrários aos princípios de Deus. Nunca houve um tempo tão necessário para investir na evangelização infantil.

Sabendo dessa importância, com uma metodologia prática e interativa, o Departamento Infantil da União Norte, sob a Liderança da irmã Ivanete Batista Melo, juntamente com a irmã Daniele Santos da Silva, realizou cinco seminários de capacitação para professores e coordenadores, sob o tema *"Tu me amas? Apascenta Meus Cordeiros"*.

O objetivo desses seminários era oferecer ferramentas e o devido aperfeiçoamento no Ministério Infantil para uma ESIR (Escola Sabatina Infantil Reformista) mais bem executada. Os eventos proporcionaram conhecimentos bíblicos, psicológicos, didáticos e metodológicos visando a capacitação nessa importante seara.

Além disso, realizou-se um encontro em Brasília com todas as Diretoras e Vice-Diretoras dos Campos e Associações da União Norte, o qual contou com o tema: *"Deixai vir a mim os pequeninos"*. A programação abordou vários assuntos importantes para a liderança do Departamento Infantil nas diversas regiões, e realizou um planejamento de trabalho para o quadriênio.

Em suma, somos gratos a Deus pelo privilégio de fazer parte desta grande comissão, e por todos os seminários terem sido uma bênção. Por isso, seguimos com a certeza de que o Senhor está à frente de tudo, e que a evangelização de crianças é fundamental. *"Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai Celeste que pereça um só destes pequeninos" (Mateus 18:14)*.

Esta é a lista dos eventos ocorridos ao longo de 2022:

- 24, 25 e 26 de março – ARAM (Manaus-AM)
- 21, 22, 23 e 24 de abril – ABA (Santo Estevão-BA)
- 29 abril a 1º de maio – CAMISE (Aracaju-SE)
- 16 a 19 de junho – AMAPI (São Luís-MA)
- 5 a 7 de setembro – Diretoras dos Campos e Associações (Brasília-DF)
- 20-23 de outubro – CAMIT (Araguaína-TO)

Recepção de novo membro da equipe

Por Vanderson Rosa | Mato Grosso

No dia 28 de janeiro ocorreu uma reunião especial para a recepção do mais novo integrante da nossa equipe de missionários da ASSOMAT, o Irmão Lauron English, que veio da Guiana Inglesa realizar o curso teológico na escola missionária Ebenézer. Então, após dois anos de estudo e preparação, saiu capacitado pela graça de Deus para atender o chamado na Associação Mato-Grossense.

A recepção ocorreu na igreja de Cuiabá pelo presidente da Associação, o irmão Washington Souza. Oremos pelo ministério e desenvolvimento de nosso missionário.

Igreja de São João das Missões em festa

Por Marcelo Santos | Minas Gerais

Os dias 19 e 20 de novembro de 2022 foram repletos de alegria para os irmãos de São João das Missões, pois recebemos a presença dos pastores Carlos Linares e Otávio Nascimento, além de outros irmãos que se congratularam conosco por esse momento de alegria.

Casamento de Ruan e Heloana

Bodas de prata de Marcelo e Sônia (esquerda), renovação de votos dos casais da igreja

Após o batismo dos irmãos Ruan, Heloana e Loislane, que o pastor Otávio realizou no dia 19 de novembro, a igreja entrou em festa com o casamento do irmão Ruan e da irmã Heloana. O pastor Carlos Linares celebrou o evento.

Em seguida, tivemos um belíssimo encontro de casais, comemorando as bodas de prata do casal Marcelo e Sônia, que completaram 25 anos de união no dia 29 de novembro de 2022. No encerramento, a igreja celebrou a renovação de votos de todos os casais, que receberam a invocação das bênçãos pelas mãos do pastor Carlos Linares.

Projeto jovens em missão

Por Francharle Figueiroa | Brasília

Nos dias 24-31 de janeiro de 2023, com a bênção de Deus e o trabalho em equipe realizamos mais um importante evento evangelístico na sede da União Norte em Brasília-DF. O evento se intitulou Treinamento e capacitação para jovens voluntários do projeto Jovens em Missão, os quais dedicaram um ano inteiro ao trabalho missionário.

Tivemos excelentes palestras presididas pelos seguintes irmãos: os pastores Marcos Wagner, Carlos Linares, Wagner Guidini, Thiago Honório, Francharle Figueiroa e Jairo Nízio. Também participaram como palestrantes os evangelistas Romar Machado, Jonas Damascena e Gedeão Antonio Silva.

Além do treinamento teórico, recebemos aulas de evangelismo prático ao longo de dois dias. Na sexta-feira de manhã, houve a colportagem missionária. No domingo de manhã, ocorreu uma missão humanitária.

Na manhã de sábado, dividimos a equipe em três grupos e fomos auxiliar as igrejas de Paranoá, Estrutural e Asa Norte.

No sábado à tarde, toda a equipe foi para a igreja da Estrutural distribuir panfletos para a missão humanitária.

A missão ofereceu cinco pontos de atendimento: terapeuta, advogado, massoterapeuta, odontologia e capelania.

O projeto atendeu mais de 120 pessoas, sendo que 32 delas aceitaram fazer o curso bíblico.

À noite houve um culto evangelístico, no qual contamos com a presença de vários visitantes, que tinham sido atendidos pela missão.

A alimentação durante o evento foi a melhor possível. Tudo muito lindo e gostoso. Agradecemos o empenho e a dedicação das irmãs Jailde Santana e Luciana Bersot.

Em cada etapa do encontro, sentimos a mão de Deus nos guiando e nos abençoando.

Nessa turma, contamos com a participação de 11 pessoas, sendo nove homens e duas mulheres.

As seguintes Associações os encaminharam:

- ABA (Marcos Wesley e João);
- ASMIN (Leonilson e Wesley);
- AMAPI (Jordan, Lídia e Francinalda);
- ASCENBRA (Jaime e Elisângela, Caio e Elias).

Todos saíram daqui motivados, com metas, cheios de expectativas missionárias.

Para melhor desempenho e rendimento do trabalho, todos receberam um material de apoio, o kit missionário.

Louvamos ao Senhor por tudo que aconteceu, e almejamos que esses jovens sejam uma bênção nas respectivas Associações em que foram comissionados, e que consigam concluir a meta a fim de que ganhem muitas almas e participem da formatura no final do período.

Que o Senhor abençoe ricamente a todos que colaboraram direta ou indiretamente com esse projeto.

“Eu só queria ser aquela pessoa que, quando as outras passassem, eu estivesse pregando na praça.”

Secretaria de Missões Voluntárias (SMV)

Desde criança carregava o sonho de ser um diretor de colportagem e um pastor da igreja para viajar fazendo a obra de Deus.

Muito disso se devia ao fato de ter em casa o exemplo do meu saudoso pai, o pastor Mariano Santana. Todavia, ao crescer e alcançar a adolescência, esse sonho adormeceu na mente, dando lugar a outros objetivos que tendiam a me afastar desse ideal.

Entretanto, no dia 21 de maio de 2011, após um acidente de moto que sofri, eu estava na maca de uma ambulância quando uma simples pergunta surgiu em minha mente: “Se eu morresse hoje, será que estaria salvo?”. Essa pergunta me levou à decisão de ser um crente, e de servir a Deus com fidelidade. Outra vez, surgiu aquele sonho que tinha quando criança, de viajar fazendo a obra de Deus.

Iniciei minha preparação para me tornar membro da igreja, e fui batizado no dia 25 de setembro de 2011 pelas mãos do meu pai, Mariano Santana. Após o batismo, iniciei uma vida ativa de pregação nas igrejas, viajando pelas congregações do interior do Pernambuco, pregando e incentivando as pessoas a terem um relacionamento com Deus. Relatando-me várias experiências, as pessoas me incentivaram a ir para a escola missionária. Relutei muito, mas em 2012, ao assistir a formatura dos alunos do curso teológico, um apelo do pr. Shureskumar tocou meu coração no sentido de dar esse passo na vida.

Nos anos de 2013 e 2014 cursei escola missionária na turma “Reformadores”, na qual aprendi muitos detalhes e recebi muitas experiências para levar por toda a vida. Ao final do curso, enviaram-me para cooperar como evangelista na Associação Nordeste Brasileira (ANOB).

Atuei como obreiro por um período de quatro anos, e passei por várias experiências maravilhosas. Contudo, havia algo que me chamava para um caminho diferente; sentia uma vocação diferente, que me inclinava a dedicar mais tempo a atividades evangelísticas entre a população em geral do que as atividades internas da igreja.

Recordo-me de um dia em que fui a uma cidade onde atuava como obreiro a fim de visitar um irmão. Ao chegar defronte à sua casa, uma angústia me atingiu, e pensei: “Esse irmão já conhece a verdade, então o que vim fazer aqui? Ele está indo para a igreja, firme e animado, o que significa que minha presença não é tão necessária aqui”.

Noutras ocasiões, passei por essas reflexões, no sentido de que devemos nos dedicar a atividades mais externas, evangelizando e abençoando as pessoas com a Palavra de Deus.

Finalmente, em 2018, quando estive afastado das atividades de campo como obreiro pelo fato de atuar na área administrativa, tive a oportunidade de iniciar um trabalho de evangelização pública, na qual promovia cultos públicos. Esse tipo de atuação me deixou feliz, pois sentia que estava fazendo aquilo que havia sido chamado para fazer.

Em 2019, retornei à obra bíblica em Maceió-AL, onde morei por dois anos. já no final de 2020 fui acometido pela depressão, que afeta muitas pessoas. Esse distúrbio me levou a passar por uma luta cruel pela recuperação do equilíbrio mental. Fui afastado da obra para cuidar da minha saúde, rodei de um médico a outro em busca de uma saída, mas foi na cruz de Cristo, aos pés dela, que encontrei esperança. Nela, encontrei refúgio em meio ao temporal. Passei um ano sem pregar, sem fazer visitas nem estudos, afastado de qualquer atividade missionária, lutando com Deus no deserto da solidão e do sofrimento.

Então fui eleito para ser dirigente da igreja em Riacho das Almas-PE para o ano de 2022. Eu não tinha condições, mas cria que Deus capacita os escolhidos. Assim, aceitei o chamado, e pela primeira vez recebi uma responsabilidade sem acreditar que conseguiria cumpri-la. Minha confiança estava na força de Deus.

Em meio ao sofrimento, recordo-me do dia em que disse a alguém com quem estava dialogando: “Eu só queria ser aquela pessoa que, quando as outras passassem, eu estivesse pregando na praça”, e Deus começou a cumprir isso, na mesma praça em que estava quando expressei esse pensamento.

Ao iniciar o ano, comecei a me dedicar a cultos públicos, à evangelização, e comecei a vivenciar experiências incríveis de alcance de almas. O ano de 2022 foi o que mais vivi a evangelização, no qual tive mais experiencias do que nos quatro anos em que atuei como obreiro de campo. Assim, no mês de maio fui a um certo culto e vi uma pregação de um evangelista. Notei como a mensagem era cristocêntrica, e naquele dia mesmo decidi acrescentar ao meu nome esta palavra: “EVANGELISTA”, que é uma missão. Sendo assim, criei um projeto chamado Ministério Pessoal Evangelho de Cristo (MPEC).

Com o passar dos meses, o projeto influenciou outras pessoas, levando-as a evangelizar, a comprar caixas de som para pregar na rua, a fazer estudos bíblicos e a viver uma vida missionária. O MPEC era algo pessoal, e só aceitava uma pessoa. Tendo isso em mente, veio a ideia de evoluir, quando criei a Secretaria de Missões Voluntárias (SMV) para pregar o evangelho ao mundo e viver a missão de Deus em apoio à igreja.

Agradeço a Deus por me dar esse chamado de ser um evangelista para anunciar Sua Palavra ao mundo e à igreja, e suplico as orações para que eu continue a atender a esse chamado divino.

Viagem missionária ao sertão de Pernambuco

Por Madiano do Nascimento Santana | Pernambuco

Nos dias 13 a 17 de dezembro, a Secretaria de Missões Voluntarias (SMV), projeto que Deus colocou na minha vida, teve a alegria de realizar uma viagem ao sertão de Pernambuco para viver dias de missão e evangelização.

No dia 14, iniciamos a missão com uma conferência pública no centro da cidade de Petrolina, ao lado do evangelista local Gilvan Otávio, numa praça em que se apresentou a mensagem "A viagem dos sonhos", falando sobre a volta de Cristo e a viagem para o Céu.

Na parte da tarde, dirigimo-nos para outro ponto da cidade, no qual ministramos a Palavra de Deus com respeito ao "Perdão e a nova vida".

À noite comparecemos ao salão onde congregam os irmãos de Petrolina, e apresentamos a mensagem sobre "O chamado do momento", na qual incentivamos a conversão e a obra missionária. A seguir, entregamos os certificados do curso missionário, bem como os crachás de identificação para pregar o evangelho.

Na quinta-feira, dia 15, tivemos a alegria de ir até a cidade vizinha de Juazeiro (BA) para realizarmos uma pregação no centro da cidade, intitulada "O Evangelho de Jesus". Assim, com grande ânimo e alegria aproveitamos essa oportunidade. Ainda nesse dia compartilhamos o evangelho num pequeno grupo, que é fruto de cultos públicos. Ali, uma senhora solicitou visitas após ouvir um culto público.

Na sexta-feira 16, viajamos para Ouricuri (PE), onde tivemos uma conferência evangelística começando na sexta-feira com a mensagem "Como recebo o evangelho?". Ali também entregamos os certificados do curso de missões e os crachás de identificação missionária.

No sábado 17, ouvimos a mensagem "Quando o cristianismo se derrama". Na parte da tarde, fomos até uma praça da cidade junto com os irmãos e realizamos um culto público com o tema "Sua vida tem jeito".

Assim, concluímos a programação e a viagem missionária. Agradecemos a Deus por nos ter permitido passar por todas essas experiências; também agradecemos aos irmãos pelo apoio, e suplicamos suas orações em favor dos irmãos do sertão pernambucano, em favor do evangelista local Gilvan Otávio, e em prol do projeto "secretaria de missões" para que continue executando a missão de Deus na face da Terra.

Retiro no feriado de carnaval

Vanderson Rosa | Mato Grosso

Dos dias 17 a 21 de fevereiro estivemos reunidos em Cuiabá no retiro durante o feriado de carnaval da ASSOMAT, no qual tivemos a presença de irmãos de vários lugares de toda a nossa Associação. Compareceu também o palestrante, irmão Jakson Lima.

Foi grande bênção ter participado desse evento, no qual tivemos momentos de descontração, gincanas, cantinho da criança, e bate-papos interativos para jovens e casais.

Que Deus seja louvado.

Batismo na igreja de Registro

Por Marcos César de Souza | São Paulo

A igreja de registro esteve em festa juntamente com o Céu.

No dia 3 de setembro de 2022, realizou-se o batismo do irmão Samuel, e a renovação de votos do irmão Lauro.

O pastor que oficiou a cerimônia foi o irmão José Josafá Lima.

Deus continue abençoando estes irmãos na caminhada cristã.

Batizandos com o pastor e o evangelista, acompanhados por irmãos da igreja de Registro (SP)

Igreja de Juquiá em festa

Por Marcos César de Souza | São Paulo

O dia 24 de setembro de 2022 foi de muita alegria para os membros da igreja de Juquiá, pois ocorreu o batismo de duas pessoas, dois jovens: Eduardo Gomes e Andressa dos anjos.

O pastor José Josafá Lima oficiou a cerimônia. Compareceram os irmãos de Registro, de Juquiá e de Cedro. Por isso, agradecemos a Deus pela obra do Espírito Santo no coração desses jovens para que sejam prósperos na vida espiritual.

Batizandos com o pastor, o evangelista local e os irmãos de Juquiá

Passeio com as crianças ao zoológico em Sorocaba

Por Marcos César de Souza | São Paulo

No dia 16 de outubro de 2022, o departamento infantil da igreja de Juquiá e de Cedro realizou um passeio especial com as crianças dessas igrejas, o qual foi uma bênção. Agradecemos a Deus pela proteção, e pelo privilégio de poder contemplar a natureza e ver a sabedoria divina nas obras que Ele criou. Deus continue abençoando as crianças, as professoras, e todos os irmãos que ajudaram na locomoção para esse maravilhoso passeio.

SOCIAIS

Nascimento

Nome do bebê: Arthur Gomes Jardim
Data de nascimento: 18 de dezembro de 2022
Local: Campo Grande (MS)
Mãe: Marta Gomes da Paz Jardim
Pai: Fagner Lizaldo Jardim

Conheça o **novo lançamento** das Edições Vida Plena

• O livro **Vivendo mais e melhor** traz uma coletânea dos melhores tratamentos complementares para uma ampla gama de distúrbios e doenças. Essa nova ferramenta para a colportagem apresenta um índice sistemático abrangendo mais de **170 enfermidades**. Existem novidades em alguns detalhes dos tratamentos, como medidas mais precisas para o uso de fitoterápicos, recomendações de medicamentos naturais comercializados pela indústria farmacêutica, os quais contêm apenas princípios ativos ou a droga vegetal pura, sem processamento industrial.

• Possui também **cadernos de dietas terapêuticas,** de **receitas de culinária** (mais de 30) e de **hidroterapia**.

• Este livro foi produzido em tamanho **mega-book**, **papel couchê fotográfico** e mais de **350 páginas** de pura informação de saúde complementar.

• Participam como coautores dois profissionais muito conhecidos e bastante capacitados: os doutores **Geraldo Cardoso** e **Alisson Augusto de Lima**, que também atuaram como revisores de saúde de todo o texto do livro.

• As Edições Vida Plena têm a felicidade de apresentar este material recente, atualizado, aos nossos ministros da página impressa para desenvolver e **promover a obra colportoreira**.

• Não deixe de **adquirir** seu exemplar na Associação mais próxima.

Seja também um(a) **colportor(a)**!